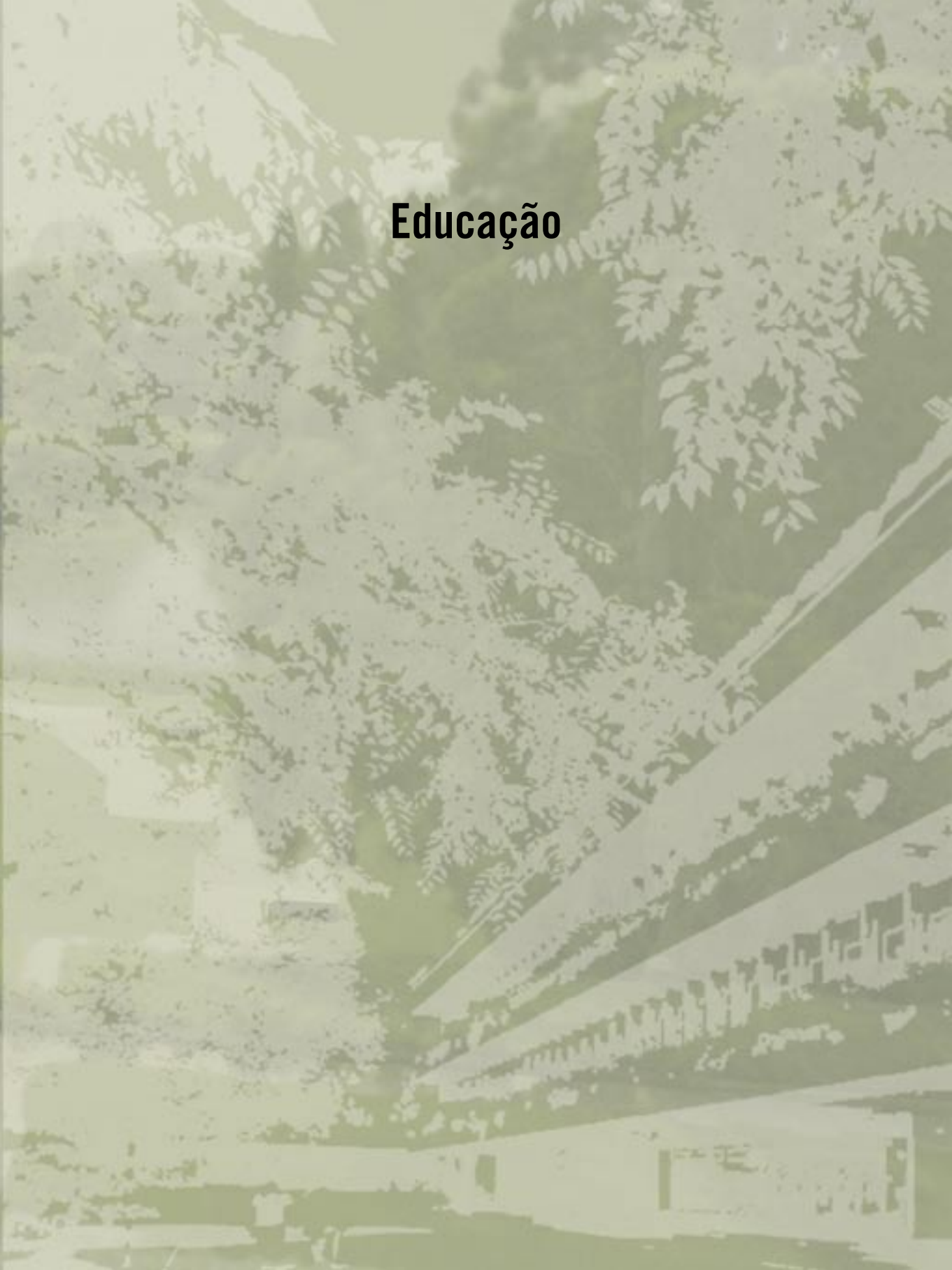


Educação





➤ Serviço de Educação e Bolsas



	Valores em euros
Encargos com pessoal	1 053 096
Despesas de funcionamento	158 409
Subsídios e bolsas	3 828 199
Iniciativas próprias	972 450
Total	6 012 154
Receitas	655 631

Objectivos programáticos e critérios de intervenção

No ano de 2006, o Serviço de Educação e Bolsas prosseguiu a sua actividade através da concessão de subsídios e bolsas que apoiaram programas, projectos e acções educativas, e por meio de algumas actividades directas de que sobressaem, pela sua dimensão e importância, o Plano de Edições e a realização de uma conferência internacional sobre um tema educativo de actualidade.

O Serviço de Educação e Bolsas tem por missão contribuir para o desenvolvimento educativo e para o debate sobre o desenvolvimento da educação quer no quadro escolar, quer no âmbito extra-escolar. Merecem especial atenção os projectos e actividades que privilegiam a formação ao longo da vida, o uso de novas tecnologias de informação na educação, a aquisição de novas aptidões e novos conhecimentos que tornem mais efectivo o sistema de educação/formação, o desenvolvimento das áreas básicas da formação e todas as actividades que contribuam para o desenvolvimento integral da criança, do jovem e do adulto, do ponto de vista emocional, cognitivo e sociocultural.

Subsídios

Relativamente à actividade de distribuição, o Serviço concentrou a sua intervenção nas seguintes áreas:

- › reforço do ensino especial;
- › capacitação da educação pré-escolar e básica;
- › desenvolvimento do ensino secundário e profissionalizante;

- › promoção do ensino superior;
- › promoção das actividades culturais e científicas de jovens;
- › desenvolvimento de múltiplos projectos culturais;
- › pesquisa educativa no País; e
- › intervenção em língua portuguesa e no ensino da matemática e da física.

O apoio a projectos no âmbito de todos estes programas orientou-se por critérios de qualidade, pertinência, rigor e eficácia quer no que respeita à selecção das propostas que foram submetidas ao Serviço, quer relativamente a projectos e acções conduzidas por terceiros, mas cuja iniciativa foi estimulada pelo Serviço numa lógica proactiva.

O *Programa de Promoção do Ensino Especial* tem em vista o apoio a instituições que têm como finalidade a educação de crianças e jovens com necessidades educativas especiais, tendo sido concedidos subsídios destinados à aquisição de equipamento educativo específico, à realização de acções de formação e à organização de diversas iniciativas visando a integração social e educativa dos referidos jovens e crianças.

O *Programa de Apoio à Educação Pré-Escolar e Básica* tem como objectivos essenciais:

- › contribuir para atenuar as carências relativas à falta de equipamento elementar;
- › fomentar o gosto pelo livro e pela leitura;
- › favorecer diversos modelos de intervenção educativa.

O *Programa de Apoio ao Ensino Secundário e Profissionalizante* centrou-se essencialmente no reequipamento e actualização das bibliotecas/centros de recursos, atenta a enorme importância do livro e da leitura, quer em termos estritamente escolares, quer em termos de desenvolvimento cultural.



✚ Projecto Educativo para os Alunos de Língua Romena nas Escolas Portuguesas. Entidade: Centro de Estudos Multiculturais, Universidade Internacional. Linha de Apoio: Ensino Superior.

O Serviço apoiou, também, a modernização e informatização das escolas deste nível educativo e o seu apetrechamento laboratorial e de multimédia, bem como acções de formação de professores.

O *Programa de Apoio ao Ensino Superior* visa, principalmente, contribuir para a melhoria da qualidade deste subsistema de ensino desdobrando-se a acção do Serviço em domínios como o da aquisição de equipamento didáctico e laboratorial, a aquisição de bibliografias especializadas, o tratamento e modernização de bibliotecas e arquivos, o patrocínio de publicações, o apoio a cursos de mestrado e doutoramento e à realização de estudos e, ainda, a reuniões científico-pedagógicas.

O *Programa de Actividades Culturais e Científicas de Jovens* dirige-se, especialmente, aos que frequentam o ensino superior, principalmente através do apoio a actividades e iniciativas promovidas e realizadas pelos próprios estudantes nos domínios artístico e científico.

O *Programa de Apoio a Outros Projectos Culturais* procura contemplar a vertente cultural do processo educativo, tanto a nível da criança como do adulto, tendo sido concedidos apoios a instituições públicas e privadas que promoveram iniciativas de reconhecido interesse para a conservação e renovação dos valores da cultura portuguesa.

O *Programa de Pesquisa Educativa no País* visa promover o apoio a projectos de investigação, investigação-acção e intervenção inovadora em educação, por se entender que o conhecimento da nossa própria realidade educativa e a experiência de novas formas de fazer educação são elementos geralmente considerados como de particular relevância para a melhoria da qualidade e da eficiência do sistema educativo. Desde 2005 foi seleccionado um tema prioritário no domínio da educação cuja pesquisa e estudo é submetido a concurso.

O *Programa de Intervenção em Língua Portuguesa* visa estimular o aparecimento de instrumentos técnico-científicos de qualidade e actuar na área prioritária do ensino da língua através do desenvolvimento de projectos plurianuais, de natureza experimental, que promovam a melhoria desse ensino.

O *Programa de Intervenção no Ensino da Matemática e da Física* tem como objectivo procurar metodologias que promovam a melhoria do ensino nestas áreas disciplinares, designadamente através da realização de projectos plurianuais, de natureza experimental, que aumentem os conhecimentos dos estudantes e o seu interesse por estas matérias, onde se registam altas taxas de insucesso escolar.

Bolsas de estudo

Esta actividade do Serviço tem tido como objectivo essencial o aumento da qualificação académica e profissional de especialistas de alto nível – tendo subsidiado e prestado apoio significativo a actividades de pós-graduação, seja na realização de estágios em centros estrangeiros, seja na internacionalização da cultura e ciência portuguesas, pelo contributo à participação de cientistas e académicos em congressos e reuniões prestigiadas.

A actividade exerce-se através da atribuição de bolsas de estudo e de subsídios que visam a formação, actualização e aperfeiçoamento de cientistas e profissionais qualificados. Adicionalmente,

são atribuídas bolsas a alunos dos ensinos secundário e superior, seleccionados de acordo com critérios que têm em conta a situação económica e as classificações académicas dos candidatos.

No âmbito desta actividade de formação de recursos humanos de qualidade, que se traduz na atribuição de bolsas de estudo, destacam-se:

Bolsas de estudo de longa duração para licenciados que visam obter o grau de doutor, para actividades de pós-doutoramento e para outras actividades de investigação conduzidas por professores universitários ou investigadores e que abarcam projectos que se realizam em centros estrangeiros de reconhecida qualidade, com duração superior a três meses.

Bolsas de estudo de curta duração e subsídios de viagem para candidatos com uma habilitação académica mínima ao nível da licenciatura que contemplam:

- a) bolsas com duração de um a três meses para pós-graduação no estrangeiro, com o objectivo de responder à necessidade de realização de trabalhos laboratoriais, de pesquisas bibliográficas, redacções de teses e artigos e aprendizagem de novas técnicas e metodologias quer por doutorandos, quer por investigadores seniores;
- b) subsídios para participação no estrangeiro em congressos internacionais, reuniões científicas e estágios curtos (até um mês) e que se têm revelado de interesse para a comunidade académica e científica.

Bolsas de estudo para estudantes dos ensinos secundário e superior que visam o apoio ao prosseguimento de estudos e que se regem por critérios de qualidade académica, completados com factores que se reportam à situação económica dos respectivos agregados familiares.

Para a prossecução destes objectivos, mantiveram-se em vigor os protocolos com a Universidade da Madeira, a Faculdade de Direito da Universidade Nova de Lisboa, a Fundação Rotária Portuguesa, a Casa do Concelho de Tomar em Lisboa e a Universidade dos Açores.

De destacar, também, o protocolo estabelecido entre o Governo Regional dos Açores e o Serviço de Educação e Bolsas, com o objectivo de apoiar os estudantes oriundos de agregados familiares de escassos rendimentos.

Bolsas de estudo a novos programas de doutoramento – O Serviço de Educação e Bolsas tem vindo também, no âmbito do estímulo ao aparecimento de novos programas de doutoramento realizados por universidades portuguesas, a conceder, através das instituições portuguesas, bolsas de estudo que permitam aos estudantes destes programas passar períodos de estudo em instituições científicas estrangeiras.

Iniciativas directas

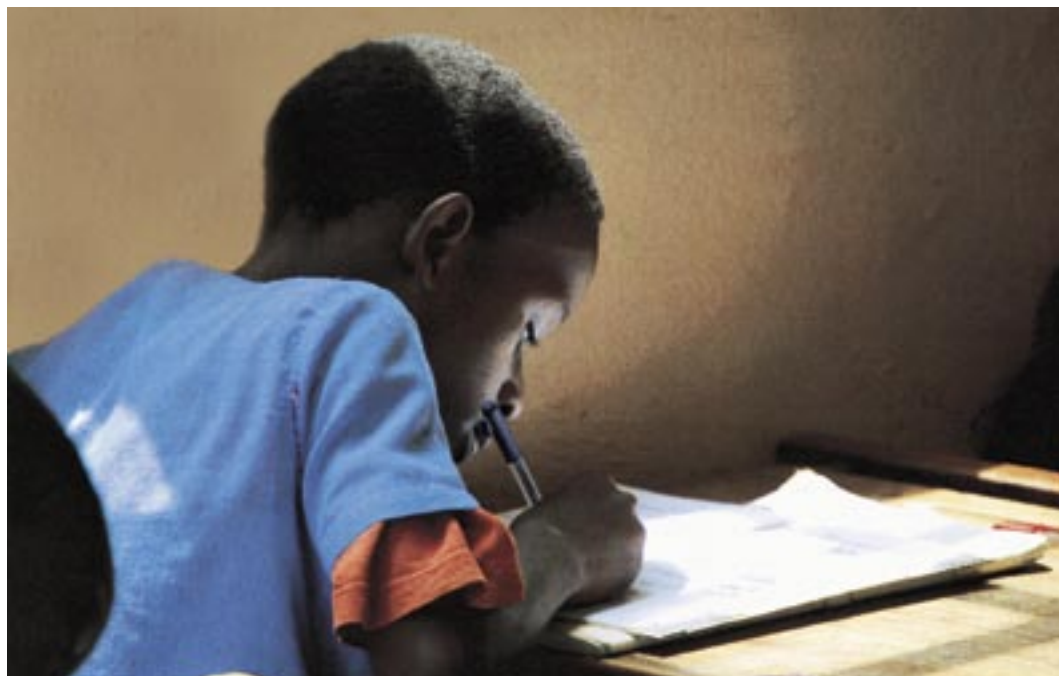
O Plano de Edições, pela sua importância e dimensão, assume uma especial relevância no contexto das actividades directas. Através deste programa o Serviço de Educação e Bolsas prossegue a actividade editorial para que está vocacionado, i.e., edita, vende e oferece livros de qualidade, quer originais de autores portugueses, quer traduções, que se destinam essencialmente a estudantes, professores e investigadores, a preços muito acessíveis e sem qualquer margem de lucro.

Nas suas diversas séries – Manuais Universitários, Textos Clássicos, Cultura Portuguesa, Descobrimientos e Ciência Moderna, Textos de Educação, Guia de Portugal, Temas Actuais e Textos Universitários de Ciências Sociais e Humanas –, o Plano de Edições tem publicado obras de alto valor e significado, com um mesmo objectivo: atingir aqueles sectores onde seja mais flagrante a necessidade de apoio ou incentivo; colocar ao alcance do público lusófono livros que marquem momentos decisivos dos vários sectores da civilização; documentar o que somos e temos sido no campo das artes, da reflexão e do saber; participar na celebração dos Descobrimientos da maneira mais adequada à natureza de uma instituição de cultura; contribuir para a valorização do sector educativo; publicar temas da actualidade e outros que, pelo seu valor, justifiquem a publicação.

A realização da conferência internacional de periodicidade anual sobre um tema de educação é, igualmente, uma iniciativa directa do Serviço. Em 2006, esta conferência subordinou-se ao tema “Educação, Inovação e Desenvolvimento” e teve como comissária a Prof.ª Doutora Maria João Rodrigues.

O projecto plurianual “Arte e Cultura na Escola”, iniciado em 2003, destina-se a caracterizar e analisar diferentes obras de arte que possam ser usadas, de forma transversal no conjunto das disciplinas do 3.º ciclo do ensino básico, no âmbito do processo de aprendizagem dos alunos deste nível educativo, de forma a potenciar uma forte relação entre o ensino, a cultura e a arte.

O programa “Reinserção pela Arte”, promovido em colaboração com o Instituto de Reinserção Social, (IRS) do Ministério da Justiça, é um projecto-piloto, de natureza experimental, que se destina a explorar

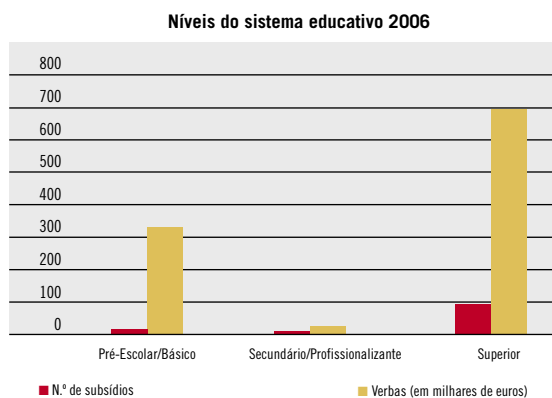


✚ Projecto de apoio à elaboração de manuais escolares para São Tomé e Príncipe.

a criatividade e expressão artística dos jovens em risco de exclusão social dos Centros Educativos do IRS, que revelam manifestas dificuldades de aprendizagem. Este programa tem como objectivos principais contribuir para o combate ao insucesso escolar de jovens em situação social de risco; promover o contacto com as diversas formas de expressão artística, sensibilizando esses jovens para outros domínios estéticos; favorecer a descoberta de novas aptidões e competências nos jovens, promovendo a sua auto-estima e perspectivando saídas profissionais alternativas; e contribuir para a inserção social dos jovens e combater a sua estigmatização, através da divulgação das suas capacidades artísticas.

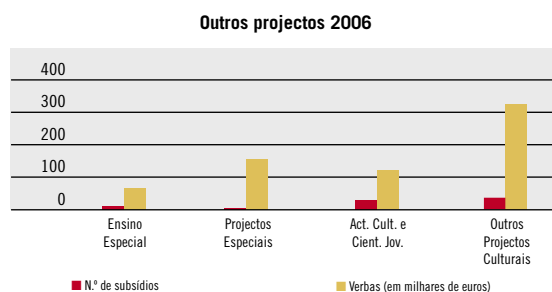
Lista dos principais subsídios e bolsas concedidos e iniciativas directas realizadas

Subsídios



O valor global dos subsídios concedidos em 2006 pelo Serviço de Educação e Bolsas, em todos os seus programas, foi de **[€3 819 204]**

No *Programa de Apoio ao Ensino Especial* concederam-se 13 subsídios, sendo de realçar os seguintes: aquisição de equipamento específico destinado a alunos com necessidades educativas especiais no Agrupamento Vertical de Escolas de Lagares, Agrupamento de Escolas Nuno Gonçalves, EB 2/3 de Santa Marinha, Escola Secundária Maria Amália Vaz de Carvalho e Escola EB 1 de Alcobaça; apoio ao VII Encontro de Teatro e Dança Especial do Clube Jovem da APPACDM de Setúbal; equipamento para alunos amblíopes e cegos do Centro Helen Keller; aquisição de equipamento, material lúdico e didáctico do Centro de Recursos Educativos do ERID – Associação Educar, Reabilitar, Incluir Diferenças; aquisição de equipamento para apetrechar a Sala de Actividades Alternativas da Escola Básica 2, 3 Dr. José Lopes Oliveira,



que se destina a apoiar crianças com NEE que apresentam problemas mentais graves e multideficiências; e apoio a representações teatrais de pessoas portadoras de deficiência no VIII Festival Internacional de Teatro para a Infância e Juventude realizado pelo Teatrinho de Santarém.

O valor global de subsídios atribuídos no âmbito deste programa foi de **[€67 640]**

No *Programa de Apoio à Educação Pré-Escolar e Básica* são de salientar duas vertentes: o apoio a projectos de iniciativa directa da Fundação, mas desempenhados por entidades externas, e os subsídios concedidos a solicitações e iniciativas formuladas do exterior. Tendo em consideração os critérios e objectivos definidos para a intervenção do Serviço neste domínio, foi possível contemplar 13 actividades destinadas a:

- a) aquisição de material lúdico e didáctico para centros de acolhimento infantil e centros de Actividades de Tempos Livres (ATL) para crianças em idade escolar, dependentes de instituições particulares de solidariedade social. Grande parte destes subsídios contemplou instituições situadas em zonas desfavorecidas e do interior, com horários extensivos de assistência pedagógica e socioeducativa;
- b) apoio a projectos de carácter inovador, ligados à formação de profissionais, à experimentação pedagógica e à prática de programas específicos de intervenção no âmbito da educação formal e não formal (educação pré-escolar itinerante, centros lúdico-criativos em espaços comunitários, etc.).

No ensino básico, os subsídios concedidos distribuíram-se do seguinte modo:

- a) apoio à criação e actualização de espaços de leitura, centros de recursos, ludotecas e mediatecas de escolas oficiais dos três ciclos da escolaridade básica;
- b) aquisição de equipamento e material didáctico para instituições com programas de relevante interesse pedagógico e cultural – incluem-se neste sector os apoios à criação de ludotecas, centros de criatividade, ATL e projectos bem enquadrados a nível comunitário;
- c) projectos e experiências pedagógicas de carácter inovador, ou de reconhecida utilidade, como é o caso do ensino recorrente – incluem-se neste campo as preocupações no que se refere à formação de técnicos profissionais de educação, bem como a organização de estágios, cursos, seminários, animações pedagógicas, etc.

De destacar, no âmbito do *Programa Educação Pré-Escolar e Básica*, dois projectos apoiados pelo Serviço, atendendo à sua especificidade, dimensão e objectivos:

- ▶ projecto “Métodos de Aprendizagem Experimental em Ciências”, desenvolvido pela Carlucci American International School of Lisbon, em colaboração com a Fundação Calouste Gulbenkian, que prosseguiu a sua actividade em 2006;
- ▶ projecto “A PAR”, com uma duração de três anos, que pretende potenciar a função parental e dos cuidadores na educação das crianças nos primeiros anos de vida, reconhecendo que os pais e cuidadores são os mais importantes educadores das crianças tendo como objectivos principais:

- a) contribuir para a saúde, o bem-estar, a criatividade e o desenvolvimento das comunidades, promovendo a educação destas em conjunto com a das suas crianças;
- b) contribuir para o desenvolvimento integral e a melhoria educacional das crianças, desde o seu nascimento.

Para além das acções referenciadas neste programa, têm de se referir outros dois projectos nele englobados – o projecto “Gulbenkian R3 – Reforçar a Rede de Recursos Educativos Locais” e o “THEKA – Projecto Gulbenkian de Formação de Professores Responsáveis pelo Desenvolvimento de Bibliotecas Escolares”.

Projecto “Gulbenkian R3” – Projecto experimental, iniciado em 2003 e com uma duração prevista de quatro anos, é conduzido por uma equipa de consultores da Fundação, realizado nos estabelecimentos de educação pré-escolar e do 1.º ciclo do ensino básico do concelho de Grândola – Agrupamento Horizontal de Escolas de Grândola. O seu objectivo é o de melhorar integralmente a qualidade educativa em todas as vertentes da actividade daquelas instituições incidindo, designadamente, na formação de docentes, na melhoria da gestão, no apetrechamento em material bibliográfico e lúdico-didáctico e no reforço da relação com a comunidade. Durante o ano de 2006, continuou a desenvolver-se o trabalho já iniciado, sendo de salientar o prosseguimento das acções de formação dos educadores e professores do agrupamento, sendo contempladas as áreas de expressão corporal e educação musical e de organização e gestão da sala de aula. O Centro de Recursos Educativos, criado no âmbito do projecto, foi alvo de actividades de organização que possibilitassem a realização de actividades próprias no futuro, alargando a todos os educadores e docentes e à população escolar em geral os meios que têm vindo a ser disponibilizados pelo projecto. Procedeu-se ainda à preparação da edição de um manual com a descrição das experiências desenvolvidas na área da formação.

O montante gasto com esta actividade foi de

[€50 000]

THEKA – Projecto que visa a formação de docentes responsáveis pela criação, organização e dinamização de bibliotecas escolares/centros de recursos educativos em estabelecimentos de educação pré-escolar e 1.º e 2.º ciclos do ensino básico, através da frequência de cursos anuais realizados em diferentes regiões do País.

Em Junho de 2006 conclui-se o segundo curso de formação que abrangeu 15 docentes dos distritos de Leiria (Norte), Castelo Branco, Portalegre e Setúbal (Sul) com um total de 240 horas. Em Setembro do mesmo ano iniciaram-se mais dois cursos com um total de 30 formandos abrangendo docentes dos distritos de Viana do Castelo, Braga, Porto, Aveiro, Viseu, Coimbra, Leiria, Guarda e Vila Real. No âmbito do projecto voltou a realizar-se em Fevereiro de 2006 um seminário aberto, com a participação de especialistas nacionais e estrangeiros subordinado ao tema “Bibliotecas Escolares: Investigar & Desenvolver”.

Os encargos assumidos durante o ano civil de 2006 foram de

[€125 000]

O valor total dos subsídios atribuídos nestes domínios da educação pré-escolar e do ensino básico ascendeu a

[€334 681]

No quadro do *Programa de Apoio ao Ensino Secundário e Profissionalizante* e tendo em consideração as prioridades estabelecidas, o Serviço concedeu sete subsídios, com o objectivo de promover a melhoria das condições de funcionamento das bibliotecas e de centros de recursos escolares, designadamente através do apoio à aquisição de equipamento.

De destacar ainda, no âmbito deste programa, os apoios concedidos aos seguintes projectos:

- › PROFMAT 2006 – Encontro Nacional de Professores de Matemática, organizado pela Associação de Professores de Matemática;
- › “Que Futuro?” – Feira de Orientação Escolar e Vocacional organizada pelo Centro de Educação Integrada da Bela Vista, em Águeda;

- › VIII Congresso dos Centros de Formação da Associação de Escolas, organizado pelo centro de formação do concelho do Fundão; e
- › apoio para apetrechamento do novo Laboratório de Biologia da Escola Secundária do 3.º Ciclo Rainha Santa Isabel, em Estremoz.

O valor dos subsídios atribuídos, no âmbito deste programa, foi de

[€21 800]

No que respeita ao *Programa de Apoio ao Ensino Superior* os principais subsídios concedidos, numa lógica de integração em projectos e num total de 97, foram os seguintes:

a) *Cursos de mestrado ou de especialização*

Foram concedidos subsídios a diversas instituições e departamentos universitários para a realização de cursos de mestrado ou de especialização, em especial na área das ciências sociais e humanas e medicina, destinados principalmente a suportar os encargos com a colaboração de especialistas estrangeiros, aquisição de equipamento didáctico e laboratorial e de bibliografia especializada. Destacam-se os subsídios concedidos à Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, Instituto Superior de Economia e Gestão, Instituto de Valores Mobiliários, Instituto do Mar, Universidade Internacional de Lisboa, Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física da Universidade do Porto, Universidade do Minho e Universidade Júnior da Universidade do Porto.

b) *Reuniões científico-pedagógicas*

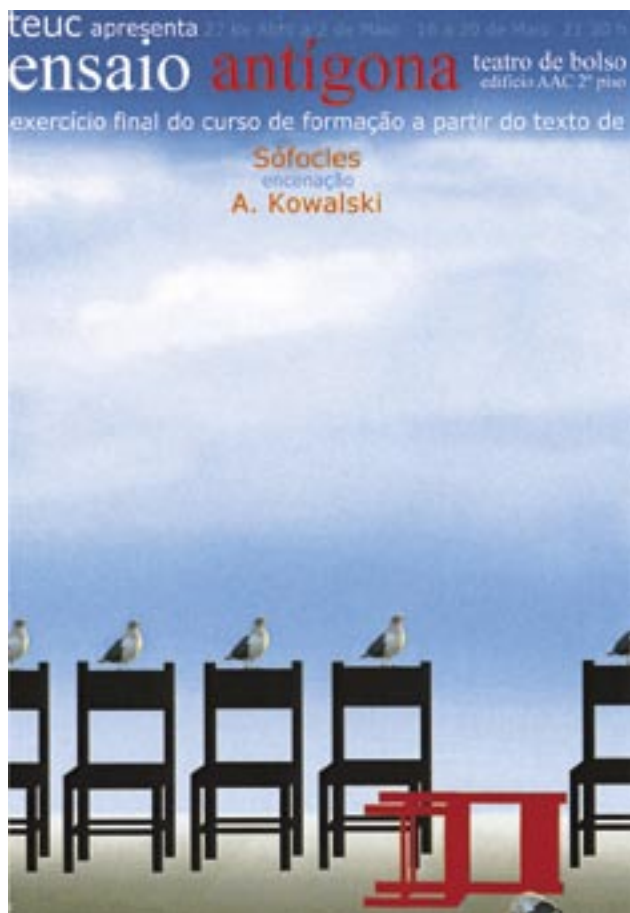
Atribuíram-se subsídios a 70 instituições, a título de comparticipação nos custos de organização de reuniões científico-pedagógicas, principalmente para suportar os encargos com a deslocação dos conferencistas estrangeiros e publicação das respectivas actas.

c) *Patrocínio a publicações*

Concederam-se subsídios para o arranque de publicações periódicas de qualidade e para a edição de obras de grande interesse não enquadráveis na programação editorial própria da Fundação. Mencionam-se os apoios à publicação das obras *Obra Completa do Padre Manuel Antunes, O Algarve e o Magreb, Compêndio Histórico do Estado da Universidade de Coimbra (1772)* e *Chancelaria de D. Afonso III*.

Quanto a outras publicações e revistas periódicas, referem-se apoios às revistas *Integração Europeia* da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, *Aurora – Geography Journal* da Universidade do Minho, *Janus 2007 – Anuário de Relações Exteriores* da Universidade Autónoma de Lisboa, ao número seis da revista *Estudos do Século XX* intitulada “Educação Contemporânea. Ideologias e Dinâmica Social” da Universidade de Coimbra e à obra *Razão, Tempo e Tecnologia: Estudos em Homenagem ao Professor Hermínio Martins* do Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa.

d) *Actualização bibliográfica e tecnológica de bibliotecas e recuperação e organização de acervos documentais*



❖ Actividades Culturais e Científicas de Jovens: TEUC – Teatro dos Estudantes da Universidade de Coimbra.

Reconhecida a importância das bibliotecas nas instituições de ensino superior o Serviço de Educação e Bolsas atribuiu à Biblioteca do Instituto Português de Relações Internacionais da Universidade Nova de Lisboa um subsídio para actualização do seu fundo documental. Foi também concedido um subsídio ao Centro de Estudos Ataíde de Oliveira da Universidade do Algarve para a criação do catálogo *Conto Português de Tradição Oral* e actualização e organização do acervo bibliográfico da sua biblioteca. À Universidade Católica Portuguesa foi atribuído um subsídio ao projecto “Música Portuguesa dos Séculos XVI, XVII, XVIII – Investigação, Edição, Interpretação”, que visa a pesquisa e inventariação do acervo musical português dos séculos acima referidos, e à Faculdade de Ciências Sociais e Humanas de Lisboa foi atribuído um subsídio para a elaboração da *Enciclopédia Virtual da Expansão*.

e) *Iniciativas promotoras da formação dos estudantes*

Foi concedido um subsídio ao Instituto de Estudos Clássicos da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra para a realização da 7.ª edição do FESTEIA – Festivais de Teatro de Tema Clássico, iniciativa que tem por objectivo o estudo e divulgação da cultura clássica greco-romana, ao Departamento de Física da Universidade de Coimbra para o projecto “Física em Movimento – Do Passado ao Futuro” e à Faculdade de Ciências da Universidade do Porto para apoiar a participação de alunos na campanha de voos parabólicos da Agência Espacial Europeia (ESA).

Projecto “SIGMA Temática” – Projecto desenvolvido pelo Departamento de Matemática da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto e direccionado aos melhores alunos de Matemática do 11.º ano. O projecto tem por objectivo inculcar nos estudantes o gosto pela Matemática, desenvolver as aptidões destes para a disciplina ao proporcionar-lhes a aquisição de conhecimentos em áreas não contempladas pelos currículos do ensino secundário, além de estabelecer uma ponte de ligação entre a universidade e as escolas secundárias e possibilitar aos estudantes do 11.º ano um primeiro contacto com o mundo universitário.



❖ Actividades Culturais e Científicas de Jovens: FATAL 2006.

subsídios ao TEUC – Teatro de Estudantes da Universidade de Coimbra, TUM – Teatro Universitário do Minho, TUP – Teatro Universitário do Porto, TeatUBI – Grupo de Teatro da Universidade da Beira Interior, à Universidade Clássica de Lisboa (FATAL 2006) e ao CITAC – Círculo de Iniciação Teatral da Academia de Coimbra, aos Grupo de Teatro Miguel Torga (GTMT) da Faculdade de Ciências Médicas de Lisboa, GTIST do Instituto Superior Técnico, Grupo de Teatro da Universidade Técnica de Lisboa e ao ARTEC – Grupo de Teatro da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.

▶ Grupos corais e instrumentais: foi concedido um subsídio ao GEFAC – Grupo de Etnografia e Folclore da Academia de Coimbra para apoiar a realização de iniciativas várias com o objectivo de divulgar as manifestações culturais das populações rurais nas suas diversas vertentes (cantares, música instrumental, danças, teatro...), ao VicenTuna – Tuna da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa para a realização do São Vicente – Festival de Tunas Universitárias e ao Orfeon Académico de Coimbra para a realização de iniciativas várias no âmbito das comemorações dos seus 125 anos de actividade.

▶ Actividades científicas e culturais extra-escolares: foram atribuídos subsídios à APDSI – Associação Promoção e Desenvolvimento da Sociedade de Informação para a realização

Cada edição do projecto tem a duração de dois anos e um número máximo de 20 participantes. O primeiro ano consiste na leccionação de quatro cursos: Teoria dos Números e Geometria, Análise e Grafos e Combinatória e no segundo ano são atribuídas bolsas de iniciação científica aos estudantes que obtiverem melhores classificações no primeiro ano que lhes permitem desenvolver projectos individuais acompanhados pelos docentes do Departamento de Matemática da Universidade do Porto.

O valor global dos subsídios concedidos no âmbito do *Programa de Apoio ao Ensino Superior* foi de **[€692 533]**

No âmbito do *Programa de Apoio às Actividades Culturais e Científicas de Jovens* a acção do Serviço cobriu vários domínios, apoiando 36 acções, das quais se destacam:

▶ Teatro universitário: para a produção de festivais de teatro e espectáculos de teatro, realização de cursos e acções de formação em diversas técnicas teatrais foram concedidos

das Olimpíadas Nacionais de Informática, à Sociedade Portuguesa de Matemática para a realização das XXIV Olimpíadas de Matemática, à Sociedade Portuguesa de Química para a realização da 11.ª Olimpíada Ibero-americana de Química, à Sociedade Portuguesa de Astronomia para a realização das Olimpíadas de Astronomia, aos vários núcleos locais do BEST – Broad European Students of Technology para a realização de cursos de Verão, à Associação Juvenil da Ciência, à AIESEC Portugal, à Physis – Associação Portuguesa de Estudantes de Física para o projecto de voluntariado “Aprender a Brincar” (projecto inserido no programa “Terapia da Dor” desenvolvido pelo Hospital Pediátrico de Coimbra), ao Núcleo de Estudantes de Engenharia Informática, à Associação Portuguesa de Estudantes de Farmácia e à Associação de Estudantes da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação do Porto para a realização de congressos científicos. Foi também concedido apoio financeiro à equipa de jovens estudantes portugueses que participaram no London International Youth Science Forum.

O valor total dos subsídios concedidos neste domínio das actividades culturais e científicas para jovens foi de

[€120 000]

No que respeita ao *Programa de Apoio a Outros Projectos Culturais*, foi dada particular atenção a projectos pedagógicos e de índole histórica e cultural, tendo sido apoiado um total de 36 projectos, nas seguintes áreas de intervenção:

- ▶ Apoio à organização de conferências, colóquios e seminários, contemplando essencialmente a publicação de actas e documentação de interesse educativo sobre o assunto.
- ▶ Participação na publicação de obras não enquadráveis no Plano de Edições.
- ▶ Organização e inventariação de espólios documentais de bibliotecas, arquivos de instituições de relevante interesse histórico e cultural. Esta vertente dá particular atenção às questões relacionadas com a conservação de documentação bibliográfica de valor histórico e a programas de intervenção junto do público interessado, no sentido de facilitar o acesso a arquivos, colecções e fundos documentais.

Destacam-se, no âmbito deste programa, os subsídios concedidos às seguintes instituições: Câmara Municipal de Guimarães (organização do espólio do Dr. Alfredo Pimenta), Centro Nacional de Cultura (edição da antologia da revista *Raiz e Utopia*), Gabinete de Assuntos Europeus e Relações Internacionais (apoio à Conferência Mundial de Educação Artística), Associação “O Direito de Aprender” (edição da revista *Aprender ao Longo da Vida*), Associação “Recriar para Aprender” (projecto “Aprender com a Natureza”), Fundação Batalha de Aljubarrota (apoio à vertente educativa do projecto de criação do Centro de Interpretação da Batalha de Aljubarrota – PROCESSO GERIDO PELA RADP), Academia Portuguesa da História (Prémios de História Calouste Gulbenkian, apoio à publicação do volume n.º 65 do *Boletim da Academia*, apoio à publicação das *Actas das 1.ªs Jornadas “Portugal-Astúrias Relações Históricas e Culturais”* e apoio ao X Congresso das Academias de História da Ibero-América), Instituto de Apoio à Criança (edição da fotobiografia de homenagem à Prof.ª Doutora Maria de Lurdes Levy), Universidade do Porto – Fundação Gomes Teixeira (projecto *e-journal of portuguese history*), Instituto Camões (Feira Internacional de Turim 2006), Associação Museu da Imprensa (aquisição e recuperação de máquinas de imprensa), Instituto São Tomás de Aquino (conferência internacional “Dominicanos em Portugal”), Associação Portuguesa de Direito Intelectual (congresso “Internet e Propriedade Intelectual”), Diocese da Guarda (organização e tratamento técnico do espólio documental do Arquivo Histórico da Diocese), Fundação SPES (congresso internacional “Ser Cristão na Sociedade, Aqui e no Futuro”), Biblioteca

Nacional (restauro de obras pertencentes às colecções da Biblioteca Nacional – PROCESSO GERIDO PELO SEB), Centro de Informação Europeia Jacques Delors (apoio ao programa do CIEJD).

O valor total dos subsídios concedidos no âmbito deste programa de apoio foi de

[€326 950]

No âmbito do *Programa de Intervenção em Língua Portuguesa e História*, a acção do Serviço centrou-se nos seguintes projectos:

Gramática do Português, a cargo do Centro de Linguística da Universidade de Lisboa e *Obras Completas de Pedro Nunes*, da responsabilidade da Academia das Ciências de Lisboa.

O valor global dos subsídios concedidos neste domínio foi de

[€93 749]

No que respeita ao *Programa de Intervenção no Ensino da Matemática e da Física* foi disponibilizada uma verba para os trabalhos das Comissões de Avaliação Externa dos projectos “Exi@mat” e “Faraday”, projectos-piloto de melhoria do ensino da Matemática e da Física, respectivamente, ambos concluídos no ano lectivo de 2005-2006.

O valor global dos subsídios concedidos no âmbito deste programa foi de

[€40 000]

Bolsas de estudo

Relativamente ao programa de bolsas, refira-se que foi atribuído o montante de

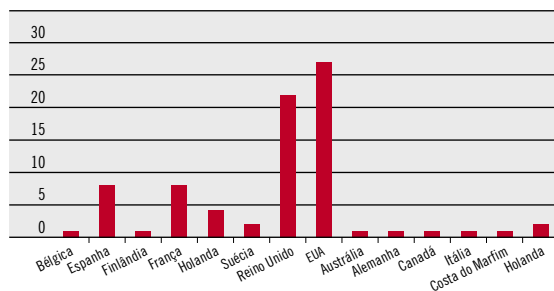
[€1 953 976]

afecto da seguinte forma:

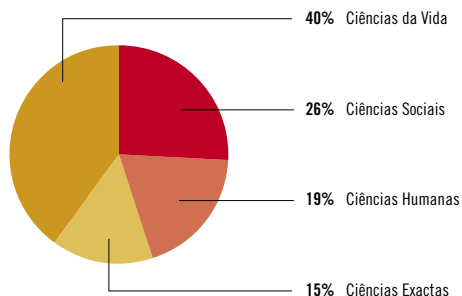
› bolsas de estudo de longa duração – atribuídas 78 bolsas, para 250 solicitações, no montante de

[€995 850]

Distribuição das bolsas de longa duração por países de estágio

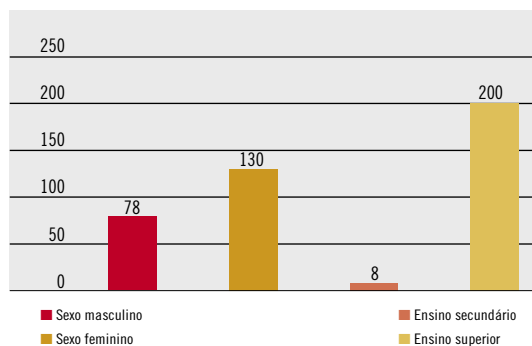
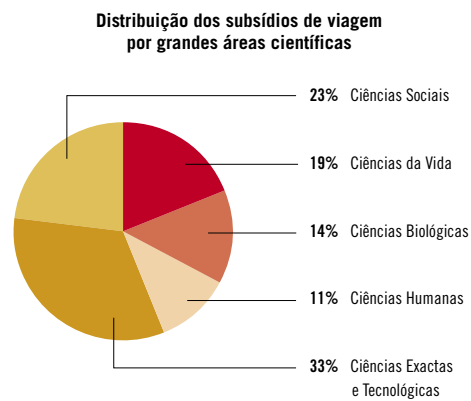
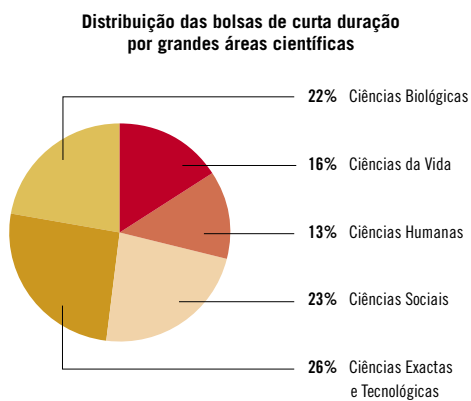


Distribuição das bolsas de longa duração por grandes áreas científicas



› bolsas de estudo de curta duração e subsídios de viagem – atribuídas 112 bolsas de curta duração e 632 subsídios de viagem, no montante de

[€733 178]



› bolsas de estudo para estudantes dos ensinos secundário e superior – atribuídas 208 bolsas, no montante de

[€164 946]

Foi também apoiado um programa de doutoramento, através de protocolo celebrado com o IPRI (Instituto Português de Relações Internacionais da Universidade de Lisboa), no montante de

[€60 000]

Plano de Edições [1962-2006]

Títulos publicados	812
Edições	1 247
Exemplares	5 280 100

Plano de Edições [1962-2006]

Séries	Títulos	Edições
Manuais Universitários	441	788
Textos Clássicos	38	85
Cultura Portuguesa	72	84
Descobrimientos	5	5
Extra-Série	19	27
Temas Actuais	9	9
Textos de Educação	49	53
Guia de Portugal	8	22
Fundação Ciência e Tecnologia	171	174
Total	812	1 247

Em 2006 foram organizados três lançamentos de livros resultantes da actividade do Plano de Edições. Neste ano, como tem acontecido com frequência em anos anteriores, o Prémio de Tradução Científica e Técnica em Língua Portuguesa, criado pela União Latina em parceria com a Fundação para a Ciência e a Tecnologia e com a colaboração da Direcção-Geral de Tradução da União Europeia, foi atribuído à obra *Ciência Nova*, de Giambattista Vico, traduzida por Jorge Vaz de Carvalho.

Foram editadas obras nas séries de Manuais Universitários, Textos Clássicos, Cultura Portuguesa, Textos de Educação e Guia de Portugal. Foi ainda publicado o livro *A Autonomia das Escolas*, contendo os textos das comunicações apresentadas na conferência que, sob a mesma designação, fora organizada em 2005. Há uma vertente de trabalho específica, resultante de um protocolo celebrado com a Fundação para a Ciência e a Tecnologia, com vista à publicação da série de Textos Humanitários de Ciências Sociais e Humanas.

Em 2006 foi editado um total de 48 títulos, sendo 21 títulos novos e 27 reedições.

Manuais Universitários

Nesta série, foram publicados 20 títulos, sendo quatro obras inéditas e 16 reedições.

As obras inéditas publicadas foram as seguintes:

- › *Contracepção*, de David Serfati;
- › *Literatura de Roma Antiga*, de M. Citroni, F. E. Consolino, M. Labate e E. Narducci;
- › *Direito Administrativo*, de Hans J. Wolff, Otto Bachof e Rolf Stober;
- › *Os Media na Sociedade em Rede*, de Gustavo Cardoso.

De entre as reedições:

- › *Mecânica dos Materiais*, 4.^a ed., de Carlos Moura Branco;
- › *Organizações Internacionais*, 2.^a ed., de J. Mota Campos *et al.*;
- › *Instrumentos Musicais*, 5.^a ed., de Luís L. Henrique;
- › *Geometria Descritiva*, 3.^a ed., de Guilherme Ricca;
- › *Plantas e Produtos Vegetais em Fitoterapia*, 2.^a ed., de A. Proença da Cunha, Alda Pereira da Silva e Odete Rodrigues Roque;
- › *Introdução à Probabilidade e à Estatística*, 2.^a ed., de Dinis Duarte Pestana e Sílvio Filipe Velosa;
- › *Contracepção*, 2.^a ed., de David Serfati;
- › *História do Direito Português*, 4.^a ed., de Nuno Espinosa Gomes da Silva;
- › *Introdução à Psicopatologia Compreensiva*, 4.^a ed., José Luís Pio de Abreu;
- › *Introdução aos Circuitos Eléctricos e Electrónicos*, 3.^a ed., de Manuel de Medeiros Silva;
- › *Manual de Higiene do Trabalho na Indústria*, 3.^a ed., de Ricardo Macedo;
- › *Neurofisiologia sem Lágrimas*, 3.^a ed., de William A. Mackay;
- › *Tecnologia Farmacêutica*, 2 vols., 5.^a ed., de L. Nogueira Prista, A. Correia Alves, Rui Morgado e J. Sousa Lobo;
- › *Estudos de História da Cultura Clássica*, 1 vol., 10.^a ed., de Maria Helena da Rocha Pereira;
- › *Psicologia Social*, 7.^a ed., org. de Jorge Vala e Maria Benedita Monteiro;
- › *Gramática do Português Antigo*, 2.^a ed., de Joseph Huber.



❖ Lançamento da obra *Vtopia* em Dezembro de 2006.

Textos Clássicos

Nesta série foram publicados oito títulos, sendo dois obras novas e seis reedições.

Os novos títulos são os seguintes:

- › *Sistema Nacional de Economia Política*, de Walter Eucken;
- › *Utopia*, de Thomas Morus.

As reedições:

- › *Ensaio sobre o Entendimento Humano*, I e II vols., 2.^a ed., de John Locke;
- › *Didáctica Magna*, 5.^a ed., de Coménio;
- › *Riqueza das Nações*, I e II vols., 4.^a ed., de Adam Smith;
- › *A Cidade de Deus*, I vol., 3.^a ed., de Santo Agostinho;
- › *Medeia*, 3.^a ed., de Eurípidés.

Cultura Portuguesa

Nesta série foi publicada uma reedição:

- › *Ordenações Manuelinas*, 2.^a ed.

Textos de Educação

Nesta série foram publicados dois títulos, sendo um obra nova e uma reedição.

Obra nova publicada nesta série:

- › *A Autonomia das Escolas*, textos da conferência internacional.

A reedição:

- › *Avaliação da Linguagem Oral – Um Contributo para o Conhecimento do Desenvolvimento Linguístico das Crianças Portuguesas*, 4.ª ed., de Inês Sim-Sim.

Extra-Série

Nesta série foram publicados quatro títulos, sendo dois obras novas e dois reedições.

Títulos novos:

- › *Encontro de Saberes – Três Gerações de Bolseiros da Gulbenkian*, de Ana Tostões, E. R. de Arantes e Oliveira, J. M. Pinto Paixão e Pedro Magalhães;
- › *Livros com História(s) – Prémios Gulbenkian de Literatura para Crianças, 1980-2004*, antologia.

Reedições:

- › *As Origens de Portugal – História Contada a Uma Criança*, 4.ª ed., de Rómulo de Carvalho;
- › *O Texto Poético como Documento Social*, 2.ª ed., de Rómulo de Carvalho.



✚ Lançamento da obra *Encontro de Saberes*.

Guia de Portugal

Nesta série foi reeditado o *Guia de Portugal*, vol. 1, *Lisboa e Arredores*, 4.^a ed.

Textos Universitários de Ciências Sociais e Humanas

Nesta série, publicada ao abrigo de um protocolo com a Fundação para a Ciência e a Tecnologia, saíram 12 títulos.

A despesa bruta (incluindo despesas de pessoal), em 2006, resultante da produção de livros (excluindo a série de Textos Universitários de Ciências Sociais e Humanas por se reger segundo orientação específica), elevou-se a

[€854 260]

No que se refere à receita do Plano de Edições, o montante apurado foi de € 654 326, de onde resulta que se trata de uma actividade com um elevado grau de autofinanciamento.

Plano de Edições [2000-2006]

Títulos publicados nos últimos seis anos

Valor médio: 56

Ano 2006

Livros: 48 originais e reedições
16 já aprovados, em preparação

Conferência internacional

O Serviço de Educação e Bolsas promoveu a realização, em 2006, da conferência internacional “Educação, Inovação e Desenvolvimento”, que decorreu a 27 e 28 de Novembro, na Fundação Calouste Gulbenkian, e que contou com a presença de cerca de mil participantes. Da reflexão que se levou a cabo, são de salientar alguns temas em torno dos quais se aprofundaram as mesas-redondas: “Que Relação entre Educação e Desenvolvimento”, “Educar para Inovar” e “Educação, Inovação e Desenvolvimento em Interação”.

Cada um destes temas foi aprofundado por prestigiados especialistas nacionais e estrangeiros.

A verba despendida na actividade de colóquios foi de

[€99 359]

Outras iniciativas

Nesta rubrica são de salientar os seguintes projectos:

› Projecto “Arte e Cultura na Escola”, que prosseguiu a sua actividade no decurso deste ano centrada na intervenção ao nível escolar com a produção e entrega de materiais didácticos, sobretudo ao nível dos 7.º e 8.º anos, nas disciplinas de Português, História, Educação Visual, Física e Matemática. A receptividade de professores e alunos aos materiais revelou-se muito positiva. Algumas escolas que tiveram conhecimento do projecto manifestaram o seu interesse no acesso aos materiais produzidos. Assim, está prevista a difusão desses conteúdos *online*

através de uma plataforma informacional do tipo *web* que se encontrará brevemente em desenvolvimento.

› Projecto “Reinserção pela Arte”, uma iniciativa conjunta com o Ministério da Justiça, articulada com o Ministério da Educação e o Ministério do Trabalho e Segurança Social. Este projecto-piloto visa contribuir, através de dinâmicas de base cultural e artística, para a criação de um modelo de intervenção nos centros educativos do Instituto de Reinserção Social (IRS) que promova a autonomia e sentido de comunidade dos adolescentes e jovens internados. Autonomia pessoal e sentido de comunidade são elementos decisivos para a reinserção social de adolescentes e jovens delinquentes. A utilização da dimensão cultural e artística para o efeito é uma experiência de construção pessoal e social que pode ter aplicações futuras em campos mais alargados (1. adolescentes e jovens pré-delinquentes e 2. adolescentes e jovens em risco).

O programa está a decorrer como experiência-piloto em três centros educativos da zona da Grande Lisboa (Benfica, Graça e Caxias). Intervêm no terreno artistas contemporâneos, acompanhados por uma equipa de monitorização.

A experiência pretende ser alargada a todos os centros educativos do País e está previsto o ano lectivo 2007-2008 como ano de término.

› Programa “Becas Líder”, destinado a proporcionar a líderes emergentes da América Latina um melhor e mais profundo conhecimento da realidade portuguesa, espanhola e da União Europeia, através de uma visita de recém-licenciados com altas classificações daqueles países a Portugal, a Espanha e a Bruxelas.

O valor global despendido foi de

[€149 260]



❖ L'Éventail / par Octave Uzanne. Paris: A. Quantin, 1882.

Biblioteca de Arte

Criada em 1969, a Biblioteca de Arte assume-se essencialmente como uma biblioteca especializada, de investigação, especialmente vocacionada para servir públicos com actividades artísticas, críticas, didácticas ou académicas, principalmente interessados nos domínios da arquitectura e das artes visuais. Os recursos e serviços da

Biblioteca destinam-se a dar suporte tanto a actividades individuais como institucionais, assumindo especial relevo a contribuição para a realização de iniciativas culturais como a publicação de estudos e a apresentação de exposições. Ainda nesse contexto, a Biblioteca cumpre funções práticas de gestão centralizada de um património documental diversificado, não exclusivo das áreas artísticas, incluindo o tratamento biblioteconómico e a conservação de todas as publicações produzidas e apoiadas pela Fundação.

Para além de um fundo geral em constante actualização, englobando títulos nos mais variados suportes, possui um acervo em que se destacam diversas colecções especiais, como os espólios de Amadeo de Souza-Cardoso, Diogo Macedo, Luís Reis Santos, Raul Lino ou Cristino da Silva, entre outros, as colecções fotográficas de Mário e Horácio Novaes ou o Fundo de Teatro de Cordel. Mantém ainda, em assinatura, um conjunto de 200 títulos de publicações periódicas.

Em 2006, e tal como é desejável numa Biblioteca, as actividades desenvolvidas tiveram como principal objectivo assegurar a qualidade e a diversidade do serviço ao público, procurando sistematicamente disponibilizar mais informação e de melhor qualidade e pertinência, correspondendo assim à sua primeira e mais importante missão. Nesse sentido, devem salientar-se as actividades desenvolvidas para ampliar e actualizar os fundos documentais, essencialmente na área da sua vocação específica, para prosseguir o plano de conservação e preservação do património e, naturalmente, para estabelecer os procedimentos adequados para uma divulgação e utilização da informação existente sempre mais alargada.

Evolução da infra-estrutura tecnológica e serviços de informação electrónica

Arquivo digital

Prosseguindo os objectivos da Biblioteca de Arte, o aumento dos recursos digitais ligados ao catálogo tem continuado a ser uma prioridade.

Durante o ano em apreço, foi efectuada a digitalização e integração de 7805 páginas relativas a monografias e periódicos, resultando que no final de 2006 a informação digital de sumários disponibilizada na base de dados ascendia a cerca de 43 mil páginas de capa e sumário de

Valores em euros	
Encargos com pessoal	1 687 259
Despesas de funcionamento	32 032
Iniciativas próprias/directas	523 720
<i>Investimento</i>	<i>165 674</i>
Total	2 217 622
Receitas	26 389

publicações, sendo 25 mil páginas relativas a 342 títulos de publicações periódicas e 13 500 relativas a 6214 monografias.

Integração de digitalizações externas

Tal como referido no relatório do ano transacto, a Biblioteca de Arte iniciou no último trimestre de 2005 tarefas de integração de digitalizações disponibilizadas na www por outras entidades. Este projecto tem vindo a ter continuação, envolvendo a pesquisa de títulos nas entidades externas (nomeadamente Biblioteca Nacional de Portugal e Hemeroteca), cotejando-os com os do catálogo da Biblioteca e na captura e inserção de *link* nos registos, para acesso à cópia digital externa, sempre que a obra/edição existam na nossa colecção.

No final do ano tinham sido integradas, por esta via, cópias digitais de cerca de 236 obras das colecções da Biblioteca de Arte, maioritariamente pertencentes a bibliotecas particulares, como Alfredo Pimenta, Bordalo Botto, Reis Santos, e secções temáticas como história e literatura.

Gestão Horizon

Durante o ano em análise, foram instaladas e testadas uma nova versão “Horizon” e a nova aplicação do catálogo HIP – Horizon Information Portal, que apresenta características bem mais amigáveis quer para utilização profissional, quer para os leitores da Biblioteca. Paralelamente, e em parte devido a estas alterações, foi necessário efectuar adaptações nos registos bibliográficos, alterações essas feitas em lotes, de modo automático ou de modo manual. Ainda neste âmbito, foi instalada uma nova versão do IRIS e o *software* Simplify Printing o que veio a tornar possível aos utilizadores a impressão de conteúdos existentes nos CD-ROM já acessíveis em rede.

Actividades de cooperação e participação em eventos

A nível interno, importa salientar o apoio prestado pela Biblioteca de Arte às pesquisas e investigações realizadas por outros Serviços da Fundação Calouste Gulbenkian (incluindo as ligadas a actividades do Cinquentenário da Fundação), destacando-se o Gabinete do Presidente na preparação de publicações no âmbito do Cinquentenário, o Museu Calouste Gulbenkian na preparação das exposições “De Paris a Tóquio” e “O Gosto do Coleccionador”, o Centro de Arte Moderna José de Azeredo Perdigão na preparação da exposição “Amadeo de Souza-Cardoso – Diálogo de Vanguardas”, e ainda o Programa Gulbenkian Criatividade e Criação Artística e o Fórum Cultural “O Estado do Mundo”.

No âmbito do apoio informativo a entidades externas, na realização de exposições e respectivos catálogos, investigações e publicação de obras, foi prestada colaboração a várias instituições, nomeadamente: Centro Cultural de Belém, Fundação de Serralves, Casa da Cerca, Museu do Chiado, Museu Nacional de Soares dos Reis, projecto “Anamnese”.

Estas colaborações implicaram não só a pesquisa no catálogo da Biblioteca de Arte, com a posterior elaboração de bibliografias, como também a pesquisa noutras fontes de informação, a gravação de

registos e o envio através de correio electrónico. Refira-se ainda que, e de acordo com a vocação da Biblioteca de suporte às actividades artísticas e de investigação institucionais, estes pedidos de informação implicaram a consulta de diversas colecções especiais – designadamente espólios de arquitectura e colecções fotográficas – ainda não disponíveis ao público.

Pela sua importância e impacto, mencionamos duas acções desenvolvidas em colaboração com outras entidades. A primeira refere-se à organização conjunta com a Biblioteca Nacional de Portugal e com a IFLA – International Federation of Library Associations and Institutions, da conferência internacional “Unimarc and Friends: Charting the New Landscape of Library Standards”, a qual teve lugar nos dias 20 e 21 de Março, na Fundação Calouste Gulbenkian. Este evento trouxe a Lisboa um conjunto de especialistas nacionais e estrangeiros, representando 25 países, para discutir o estado da arte e as futuras tendências das normas por que se regem as actividades e os sistemas de informação em bibliotecas.

A segunda, respeita ao convite feito à Biblioteca de Arte para integrar o Virtual Catalogue for Art History – www.artlibraries.net –, projecto europeu, iniciado em 1999, visando promover o acesso, em simultâneo e de uma forma integrada, a uma selecção de catálogos *online* de bibliotecas de arte. Pretende-se, com um procedimento comum, aceder simultaneamente aos conteúdos existentes em vários pontos da Europa, no domínio da arte. O convite ficou a dever-se ao facto de a Biblioteca de Arte ter sido considerada pelo consórcio a que, na Península Ibérica, apresenta uma maior e melhor cobertura temática e cujo catálogo veicula informação mais completa e com mais funcionalidades.

A adesão a este consórcio coloca a Biblioteca de Arte como parceira de um conjunto restrito e altamente qualificado de bibliotecas congéneres.

Ainda em 2006, os esforços da Biblioteca de Arte concentraram-se particularmente na concepção, elaboração de conteúdos – quer sob o ponto de vista da criação, uniformização e controlo de qualidade dos registos bibliográficos, quer pela elaboração de textos – e acompanhamento da criação do *site* de divulgação da Biblioteca Particular de Calouste

Piet Mondrian, *A portfolio of 10 paintings*. New Haven: Ives-Sillman, 1967.



Gulbenkian, actividade que teve uma participação contínua e intensiva, transversal a todos os núcleos da Biblioteca. Este projecto obrigou a pesquisa exaustiva de dados biográficos e bibliográficos sobre Calouste Gulbenkian e a sua biblioteca, de que resultou a localização, aquisição e descrição de vários documentos, na identificação de exemplares da Biblioteca de Arte, pertencentes à Colecção, na selecção de obras relacionadas ou ilustrativas dos conteúdos do projecto – existentes na Biblioteca de Arte e noutros Serviços da Fundação Calouste Gulbenkian –, diagnóstico do estado de conservação da Colecção e preservação e restauro das espécies da Colecção Particular de Calouste Gulbenkian, tendo sido tratado o conjunto de obras a necessitarem de intervenção mais urgente.

O lançamento público deste novo produto encontra-se agendado para o início de 2007.

Ainda no âmbito da cooperação, refira-se o apoio à publicação do *Catálogo de Edições da Fundação Calouste Gulbenkian*, em papel e na intranet, quer a nível de arquitectura e definições normativas, quer ainda através da manutenção de rotinas com o Serviço de Vendas através do envio sistemático de registos bibliográficos processados em Horizon e referentes a obras publicadas pela Fundação.

A Biblioteca de Arte manteve a sua representação nos seguintes grupos de trabalho e participou nos seguintes eventos:

a) *A nível nacional*

- › Grupo de Utilizadores do Sistema Horizon em Portugal (coordenação), que reúne representantes das instituições portuguesas detentoras deste sistema;
- › Conselho Técnico da Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas (BAD);
- › Conselho Editorial dos *Cadernos BAD*;
- › Conselho Técnico da Base Nacional de Dados Bibliográficos – PORBASE (Biblioteca Nacional);
- › Grupo de Trabalho do Clip de Belas-Artes – que tem como finalidade a elaboração de terminologias controladas para a indexação na área das artes.

b) *A nível internacional*

- › IFLA – International Federation of Library Associations and Institutions – como membro dos Standing Committees respectivamente das secções “Art Libraries”, “Audiovisual and Multimedia”, “Classification and Indexing” e “Cataloguing”;
- › EBLIDA – European Bureau of Library, Information and Documentation Associations.

Formação

A Biblioteca de Arte tem mantido a preocupação de promover a actualização e valorização profissional dos seus colaboradores. Assim, durante o ano de 2006, os colaboradores da Biblioteca de Arte participaram em cerca de 35 acções de formação, seminários e congressos, quer sob o ponto de vista de actualização de conhecimentos na área das ciências documentais, quer em história de arte.

Informação e serviços disponibilizados ao público

Considerações gerais

Em 2006 o número de leitores activos apresentou uma ligeira subida (4140), tendo-se verificado um total de empréstimos de 62 247 espécies.

No mesmo período registou-se uma estabilização nas solicitações de informação bibliográfica ao Serviço de Referência, relativamente ao verificado nos últimos anos. Mantém-se a tendência para a preponderância dos pedidos de informação enviados via correio electrónico os quais continuaram a ser de natureza diversa, abrangendo desde simples perguntas sobre o modo de acesso ao catálogo da Biblioteca de Arte, até pedidos que implicaram pesquisas mais elaboradas, quer em obras de referência aqui existentes, quer na internet. Também como anteriormente, os pedidos nacionais chegaram através do preenchimento do formulário criado na página *web* da Biblioteca de Arte para esse fim, o que confirma a continuação do funcionamento pleno do serviço de *referência virtual*.

Centrando-nos nos leitores presenciais, foi elaborado pela Biblioteca de Arte o estudo “Leitores/ /Empréstimos, 2002-2005”, que, com base na selecção de alguns critérios de extracção das estatísticas anuais do Horizon, aponta para o aumento muito significativo de obras requisitadas por leitores cujas necessidades se centram habitualmente na pesquisa de informação mais especializada e na realização de investigações. Este facto traduz-se também na evolução do número de empréstimos por habilitações dos leitores e no crescimento da percentagem de leitores activos com habilitações superiores.

Nesta linha de preocupação, relembra-se a realização institucional do questionário efectuado aos utilizadores da Biblioteca de Arte, da responsabilidade do Centro de Sondagens e Estudos de Opinião da Universidade Católica Portuguesa, conduzido pelo Dr. Pedro Magalhães, no âmbito dos trabalhos preparatórios para as publicações alusivas aos cinquenta anos de actividade da Fundação Calouste Gulbenkian e cujos resultados foram conhecidos em 2006.

Em função das conclusões desse estudo, foi possível identificar as atitudes e expectativas dos leitores da Biblioteca, salientando-se como pontos estatisticamente mais significativos, o alargamento do horário de abertura ao público, o acréscimo da digitalização de conteúdos e o alargamento das colecções.

Tendo em atenção estes factos, desenvolveram-se as actividades necessárias, do ponto de vista organizacional e funcional,

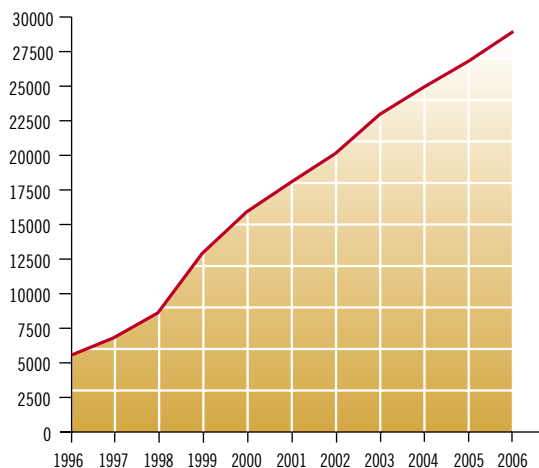
Sala de reservados.



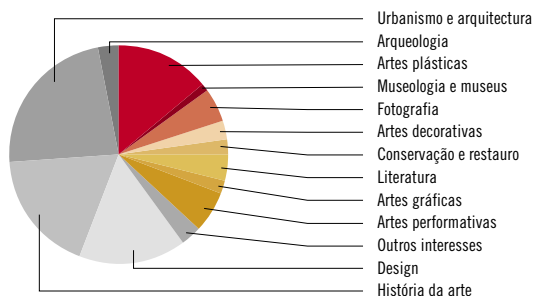
que permitiram o novo horário dos espaços de leitura e consulta de documentos o qual, a partir de 6 de Novembro, passou a ser das 9,30 às 19 horas, ininterruptamente.

Análise estatística

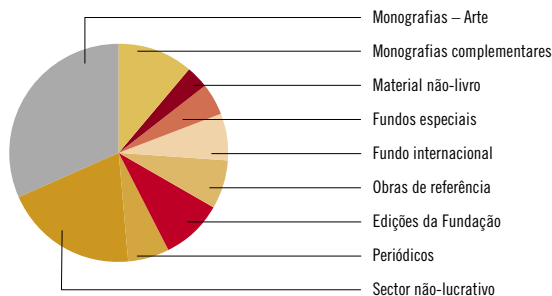
Crescimento da base de leitores



Leitores activos por área de interesse 2006



Distribuição dos empréstimos por tipo de colecção 2006



O perfil do utilizador da Biblioteca não sofreu alteração em relação a anos anteriores, continuando a ser maioritariamente do sexo feminino (68 por cento), no grupo etário dos 16 aos 25 anos (75 por cento), sendo os grupos etários dos 36 aos 50 anos e acima de 50 anos, os de mais elevada taxa de actividade (respectivamente, 18 por cento e 17 por cento).

Os utilizadores da Biblioteca mantêm-se, no que respeita a áreas de interesse, maioritariamente na esfera da arquitectura e urbanismo (23 por cento), história de arte (18 por cento), artes plásticas (14 por cento) e design (16 por cento). Na repartição por actividades profissionais exercidas, surge em primeiro lugar o ensino superior artístico (40 por cento, entre estudantes e professores), seguido por profissões artísticas e investigadores, número que tem vindo a aumentar gradualmente.

Durante o período em apreço, a globalidade dos fundos documentais apresentou uma taxa de utilização de 26 por cento, mantendo-se, naturalmente, uma elevada utilização das “Monografias de Arte” (68 por cento), seguida das “Edições da Fundação” (20 por cento) e das “Monografias Complementares” (25 por cento). Mantém-se a utilização da colecção “Fundos Especiais” (10 por cento), originando uma taxa elevada de utilização de fundos reservados (12 por cento), e do Espaço Multimédia, o qual permite o acesso em rede a versões digitalizadas de um conjunto essencial de fontes de informação no âmbito da história da arte. Destacamos ainda a utilização crescente da colecção “Sector Não-Lucrativo”, com uma taxa de utilização de 42 por cento.

Estes resultados só foram possíveis pela constante actualização e novas incorporações de dados, disponibilizando-os em linha. Assim, em termos de registo de exemplar, foram criados 17 833 e modificados (acrescentando dados ou refazendo-os) 57 215 registos.

Estágios e visitas de estudo

A Biblioteca de Arte prossegue a política de visitas de estudo e estágios profissionais, tendo como objectivo promover o intercâmbio institucional e colaborar na formação de utilizadores, destacando-se as que foram dirigidas a estudantes de licenciaturas e mestrados nas áreas das artes visuais e arquitectura e ciências da informação. Para além de numerosas visitas de estudo, proporcionaram-se sete estágios profissionais, todos curriculares.

Aquisição de espécies documentais

As verbas destinadas à aquisição de fundos documentais permitiram apenas, em 2005, a actualização de monografias e catálogos de exposições, manter o número de títulos de publicações periódicas assinadas, edições fac-similadas e de títulos importantes apresentados em leilões, alguns dos quais nos possibilitaram completar colecções já existentes. Durante este período, foram adquiridos 751 títulos e incorporados, por oferta, 1563. Encargos globais de

[€110 465]

Preservação e conservação de espécies documentais

Durante 2006, esta área de intervenção foi maioritariamente destinada ao apoio ao projecto “Biblioteca Particular de Calouste Gulbenkian”.

Procedeu-se ao diagnóstico do estado de conservação da Colecção Calouste Gulbenkian identificando-se as suas necessidades ao nível da preservação e conservação dos exemplares de monografias (cerca de 2800), tanto no que diz respeito às questões de armazenamento, acondicionamento de espécies e identificação física das obras na estante como do seu encaminhamento para intervenção de restauro.

Foram preenchidas 1365 fichas de diagnóstico de exemplares que apresentavam fragilidades. A análise efectuada permitiu concluir que 33 por cento da Colecção apresentava necessidades de acondicionamento especial, 14 por cento de encadernação e 535 espécies necessitavam restauro.

Cerca de 70 por cento do universo de monografias sujeitas a avaliação e diagnóstico do estado de conservação já se encontram devidamente tratadas, acondicionadas e armazenadas.

Para além desta colecção especial, foram ainda sujeitos a intervenções de preservação e conservação 1847 exemplares. Assim, toda a verba destinada a esta área, € 55 894,38, foi gasta, sendo de realçar que 34 por cento se destinou à área do restauro, nomeadamente recorrendo ao estrangeiro.

